

Portugal discute a reforma ortográfica

Português

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:22/04/2008

Haverá “desperdício de livros” que não estejam de acordo com as novas regras gramaticais da língua portuguesa? A questão foi discutida em debate realizado entre autoridades portuguesas na conferência internacional promovida pela Assembléia da República sobre a reforma ortográfica no começo deste mês. Carlos Reis, ex-diretor da Biblioteca Nacional de Portugal e defensor do acordo ortográfico, atenuou a gravidade dos efeitos das mudanças que ocorrerão na língua portuguesa. Saiba mais.

Haverá “desperdício de livros” que não estejam de acordo com as novas regras gramaticais da língua portuguesa? A questão foi discutida em debate realizado entre autoridades portuguesas na conferência internacional promovida pela Assembléia da República sobre a reforma ortográfica no começo deste mês. Carlos Reis, ex-diretor da Biblioteca Nacional de Portugal e defensor do acordo ortográfico, atenuou a gravidade dos efeitos das mudanças que ocorrerão na língua portuguesa. Segundo ele, "não haverá fogueiras de livros nem livros jogados no lixo". No pólo oposto da discussão, Vasco Graça Moura, deputado europeu, poeta e tradutor, disse acreditar que “os prejuízos serão astronômicos", com a inutilização de dicionários e livros escolares.

Fonte: Boletim PNLL Mais informações:

http://dn.sapo.pt/2008/04/08/artes/vamos_ao_deitar_livros_para_o_lixo.html